



Organismo: **AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P. (AMA)**

## I – Apresentação geral:

1. O orçamento da Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (AMA) para o ano de 2010, apresenta um montante global de 49.425.459€, verificando-se um reforço do esforço de financiamento do Orçamento do Estado (OE), que aumenta para 24.060.305€ (+11%), bem como um crescimento das receitas próprias para 12.724.005€ (+17%), de forma a minimizar o efeito da menor comparticipação financeira comunitária para investimentos na região de Lisboa.
2. As despesas de funcionamento ascendem a 25.112.500€, o que representa um acréscimo de 19% relativamente a 2009. No entanto, o esforço de financiamento por parte do OE regista um ligeiro decréscimo

A variação de mais 4.032.279€ tem como razões essenciais as necessidades de: (i) assegurar os meios para a expansão da rede de Lojas do Cidadão, que prossegue em 2010; (ii) robustecer a estrutura central da AMA, quer para assegurar um outro modelo de gestão para as redes de Lojas do Cidadão e da Empresa (rede que quadruplicará no final da 1ª fase do plano de expansão), quer para dotar as principais áreas operacionais das equipas imprescindíveis à boa gestão e desenvolvimento dos restantes projectos (v.g. plataforma de interoperabilidade, identificação electrónica, licenciamento industrial, eliminação de certidões e catálogo de licenças no âmbito da Directiva de Serviços).

Estes projectos são prioritários em termos nacionais e europeus, como resulta da Declaração Ministerial aprovada no Conselho de Ministros Informal de Malmo, em 18 de Novembro de 2009.

3. No orçamento de investimento, verifica-se igualmente um reforço do financiamento do OE, que aumenta para 11.947.805€ (+4%), directamente relacionado com o lançamento das Lojas do Cidadão de 2.ª Geração e com o financiamento de alguns projectos nevrálgicos nas áreas da simplificação e da administração electrónica. A esta verba acresce a mobilização de fundos comunitários para projectos na área da modernização administrativa, num montante máximo de 12.365.154€ (-5%), naturalmente condicionada à aprovação das respectivas candidaturas. A proposta agora apresentada, no montante total de 24.312.959€ (-1%), reflecte, assim, relativamente a anos anteriores, o efeito de *Spill-Over* para a região de Lisboa, onde os financiamentos comunitários passaram para uma taxa de financiamento inferior a 50%.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Gabinete do Ministro da Presidência

**Quadro Financeiro comparativo:**

Unid: €

<b>Orçamento de Funcionamento</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Var. 2009/2010</b>
Financiamento do OE	10.212.500	12.112.500	+ 18,60
Receitas Próprias	10.867.721	12.724.005	+ 17,08 %
Receitas Comunitárias	0	275.995	-
<b>Sub-Total</b>	<b>21.080.221</b>	<b>25.112.500</b>	<b>+ 19,12%</b>

<b>PIDDAC</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Var. 2009/2010</b>
Financiamento do OE	11.447.805	11.947.805	+4,36%
Receitas Próprias	0	0	-
Receitas Comunitárias (a)	13.030.347	12.365.154	-5,10%
<b>Sub-Total</b>	<b>24.478.152</b>	<b>24.312.959</b>	<b>-0,67%</b>

<b>Total do Orçamento (Funcionamento + PIDDAC)</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Var. 2009/2010</b>
Financiamento do OE	21.660.305	24.060.305	+11,08%
Receitas Próprias	10.867.721	12.724.005	+17,08%
Receitas Comunitárias (a)	13.030.347	12.641.149	-2,98%
<b>TOTAL</b>	<b>45.558.373</b>	<b>49.425.459</b>	<b>+8,48%</b>

a) A concretização depende de aprovação de candidaturas ao QREN



## II – Acções a desenvolver

4. O orçamento de funcionamento da AMA para 2010, suporta todo o desenvolvimento da rede actual de Lojas do Cidadão (18), das Lojas da Empresas (9), dos Postos de Atendimento ao Cidadão (76), de 19 novas Lojas do Cidadão a abrir este ano, bem como os Programas de Administração Electrónica e de Simplificação Administrativa, a gestão como Organismo Intermédio do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) do Programa Operacional factores de Competitividade (POFC) e as áreas de apoio.

Funcionamento da actual rede de Lojas do Cidadão, Lojas da Empresa e Postos de Atendimento ao Cidadão	19.458.542€
---	-------------

Contemplam-se as despesas associadas à gestão e manutenção das redes de lojas para os cidadãos e para as empresas, em sistema de balcões multisserviços, integrados e especializados e das despesas associadas às actividades de suporte da AMA. Incluem-se, ainda, as despesas com alojamento de infra-estruturas tecnológicas e comunicações.

Expansão da Rede de Lojas do Cidadão de 2.ª Geração	4.408.813€
---	------------

Alargamento da rede de Lojas do Cidadão prevista num total de mais 19 estabelecimentos. Os custos de funcionamento associados a esta expansão são em grande parte compensados por um aumento das receitas próprias e receitas comunitárias em 2.132.278.92€.

Serviços centrais da AMA (demais áreas)	1.245.145€
---	------------

Reforço das áreas de apoio, em especial no Planeamento e Gestão da Qualidade, e das equipas operacionais afectas aos projectos de Administração Electrónica, de Simplificação Administrativa, de Inovação e Gestão do Conhecimento. Contemplam-se, ainda, grande parte das despesas associadas às actividades de análise dos investimentos e acompanhamento da execução dos projectos de Modernização Administrativa, enquanto organismo intermédio, no âmbito do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (QREN).



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Gabinete do Ministro da Presidência

5. O orçamento de Investimento da AMA para 2010 suportará a expansão da rede de Lojas do Cidadão na região Norte, Centro, Alentejo e Algarve, a renovação das Lojas do Cidadão e das Lojas da Empresa já existentes, a implementação de projectos no âmbito dos novos balcões de atendimento, simplificação administrativa e administração electrónica e a actividade da AMA enquanto organismo intermédio do Programa Operacional Factores de Competitividade.

Expansão da rede de Lojas do Cidadão de 2.ª Geração	15.094.281€
---	-------------

Contempla o lançamento (e concretização parcial) de 25 novas Lojas do Cidadão, sendo 3 na Região de Lisboa e Vale do Tejo (Cascais, Marvila e Seixal), 12 na Região Norte (Santo Tirso, São João da Madeira, Ponte da Barca, Chaves, Matosinhos, Amares, Vila Nova de Gaia, Gondomar, Tarouca, Espinho, Vila do Conde e Penafiel), 6 na Região Centro (Vila Nova da Barquinha, Guarda, Castelo Branco, Cantanhede, Alenquer, Torres Novas), 3 no Alentejo (Serpa, Santarém, Campo Maior) e 1 no Algarve (Portimão).

Projectos de Administração Electrónica	2.525.197€
--	------------

Contempla os projectos de Identificação Electrónica, Plataforma de Interoperabilidade e *Stork*.

Projectos de Modernização e Simplificação Administrativa	2.886.836€
--	------------

Contempla os projectos de Modernização Administrativa, Licenciamento Industrial e Eliminação de Certidões.

Manutenção e (re)adequação da actual rede de Lojas do Cidadão e da Empresa e concepção de novos modelos de atendimento	3.517.552€
--	------------

Contempla a realização de obras de remodelação que permita resolver situações críticas (v.g. colocação de sistemas de segurança contra incêndios, recuperação das áreas comuns, equipamentos e mobiliário; sistemas de ar condicionado) e permitirá adaptar algumas lojas ao estipulado na Directiva Comunitária de Eficiência Energética (DE 2002/91/CE (EPBD)). Contemplam-se ainda investimentos na readequação de Lojas do Cidadão e da Empresa ao novo conceito de Lojas de 2ª Geração.

Inclui ainda investimentos em novos modelos de atendimento, onde se destaca a plataforma multicanal.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Gabinete do Ministro da Presidência

Organismo Intermédio do POFC
------------------------------

45.447€
---------

Contempla a parte das despesas associadas com as actividades de análise dos investimentos e acompanhamento da execução dos projectos de Modernização Administrativa, enquanto organismo intermédio do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (QREN), não suportadas pelo orçamento de funcionamento.

Formação - Nova Aprendizagem
------------------------------

243.646€
----------

Contempla actividades de formação pessoal da AMA e das entidades presentes nas Lojas do Cidadão co-financiadas pelo Programa Operacional Factores de Competitividade.